



ADVERSIDADES E PROBLEMAS DA ÁREA DE SAÚDE BRASILEIRA

Arthur dos Santos da Cruz¹
Enzo Bruno Fischer Pletsch²
Matheus Figueiredo Nunes³
Murilo Andre Schraiber Bolico⁴
Rosana Souza de Vargas⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das ferramentas únicas do brasileiro, visto que em outros países, como Estados Unidos, por exemplo, eles destinam o pagamento por tratamento, e não como um imposto pago pelas pessoas, ou seja, o acesso não é gratuito. No Brasil, mesmo que as pessoas nem utilizem o SUS, pagam impostos igual para seu mantimento. Todavia, o SUS tem desperdícios de quantidades monetárias exorbitantes; sendo dito no livro desafios do SUS que ocorre um desperdício anual de 45 bilhões de reais, isto é, estipulado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), referente a página 675. Quantidade que faria uma melhora significativa de muitas vidas, que poderiam ser atendidas mais eficientemente pelo sistema.

Assim, embora o SUS seja um programa muito importante para famílias de baixa renda que não têm acesso a serviços particulares de saúde, tem defeitos de acessibilidade, seja pela falta de profissionais da saúde ou pelo uso inadequado do sistema.

Portanto, temos como objetivo evidenciar o funcionamento do SUS e suas limitações; compreender como seria possível de melhorar a maneira como o SUS é administrado; compreender como o imposto para saúde está sendo utilizado no SUS, quais cálculos são utilizados e quem os faz; comparar a qualidade e o SUS com o sistema privado.

¹ Estudante 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: arthur-cruz1@educar.rs.gov.br

² Estudante 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: enzo-Pletsch@educar.rs.gov.br

³ Estudante 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: matheus-nunes4@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: murilo-bolico1@educar.rs.gov.br

⁵ Professora de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br



A importância desta pesquisa se justifica pela situação atual do Brasil, em que mensalmente temos um grande aumento de casos de doenças, como dengue e gripe.

Caminho metodológico

Nosso trabalho irá abordar o SUS e seus problemas e benefícios a partir de pesquisas na internet, através de livros on-line, artigos universitários, vídeos, dentre outros conteúdos referentes a este tema. Assim, trata-se de uma metodologia quali-quantitativa, já que segundo o livro Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico (2013), um método complementa o outro. A metodologia quali-quantitativa consiste na união de uma pesquisa quantitativa que será feita por meio de um questionário com perguntas fechadas, e qualitativa que será feita por meio de um questionário com perguntas abertas e pesquisas em artigos e livros.

Além disso, como produto, pretendemos fazer uma campanha informativa, a ser apresentada no dia da Mostra, referente a este tema, mostrando que esse sistema, por mais falho que possa parecer, consegue ser um benefício muito grande para nós brasileiros. Possui, portanto, uma metodologia aplicada em que buscaremos apresentar soluções dispostas na literatura para os problemas abordados em nosso trabalho.

Resultados e discussão

Histórico do SUS

Nesta seção, abordamos a história do SUS através do tempo, contendo a linha cronológica da sua evolução, como tudo começou e quem foi a pessoa que conseguiu ter essa ideia de fazer esse projeto. Como vimos, a ideia foi boa, mas, como ressaltado anteriormente, não consegue ainda ser usado na sua capacidade máxima; antes um projeto visionário e agora algo que conseguiu ser visto como um problema. Em nossa linha cronológica, queremos poder dar ideias e sugestões para a melhoria dessa área.

Caso fosse implementada uma designação específica, uma corrupção, sem mais desvios, tal qual foi o Hospital de Caridade de Ijuí (HCI), as coisas seriam melhores, teria uma evolução mais que significativa, aumentando, talvez, a longevidade das pessoas, visto que a detecção de problemas de saúde poderia ser mais eficaz, tanto quanto o tratamento para essas doenças. Ainda sendo uma realidade distante, visto que foi mandado recursos, mas até hoje não foi conseguido terminar. A área da parte do “Hospital do Coração” continua sem uma finalização real.

Impostos e sua utilização para a saúde do SUS

O SUS é financiado por tributos diretos e indiretos sendo o direto o imposto aplicado com base na renda da pessoa, e o indireto com base no consumo da pessoa. Os tributos diretos que fazem parte do financiamento do SUS são: IRPF (Imposto Sobre a Renda das Pessoas Físicas) É um imposto presente em vários lugares do mundo onde o contribuinte paga uma porcentagem da sua renda ao governo.



O IPVA (Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores) é um imposto brasileiro onde o contribuinte deve multiplicar o valor venal pelo alíquota do seu estado e em seguida dividir por cem para descobrir o valor a ser pago para o estado, essa porcentagem pode variar de 1% a 6% dependendo do modelo do veículo e o estado em que o contribuinte mora.

O IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) é um tributo municipal cobrado anualmente aos proprietários de imóveis tanto residenciais quanto comerciais localizados em zonas urbanas das cidades. O IPTU pode ser pago à vista ou em parcelas, dependendo do município pode haver um desconto caso o valor seja pago à vista.

O valor é definido seguindo os seguintes cálculos: Valor venal do imóvel multiplicado pelo valor informado conforme o valor venal do imóvel e subtraído pelo segundo valor decorrente do valor venal do imóvel.

Os tributos indiretos que financiam o SUS são: IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) De acordo com Cristiano Reis:

“Ele é cobrado separadamente na nota fiscal. Ao observar uma nota fiscal é possível identificá-lo destacado separadamente e somado ao total da nota fiscal”.

Os problemas do SUS

Muitos problemas são relatados recorrentemente no SUS, desde o despreparo dos profissionais, a falta de estrutura, verba escassa e superlotação. Diante disso, queremos entender o que mais afeta o SUS e procurar alguma forma de melhorá-lo, por mais difícil que seja botar em prática, buscando a alternativa mais viável.

Um dos maiores problemas do SUS é a gestão macroeconômica, tudo que o SUS vem fazendo nesses 30 anos de funcionamento vêm contribuindo significativamente para a descentralização da economia. De uns anos para cá, mais especificamente de 2000 para 2012, o gasto público total com a saúde por habitante cresceu muito mais do que nos outros anos, com um gasto anual médio de R\$40,76 para cada habitante (R\$438,00 em 2000 e R\$903,52 em 2012), o que influenciou muito na descentralização da economia do SUS (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2017).

A ideia pesquisada pelo nosso grupo é uma revisão de todo o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme também ressaltado por Patrícia T. R. Lucchese (ANO). Uma revisão que não somente aperfeiçoe o já avançado mapeamento das desigualdades no país, como simultaneamente ajude na identificação das tarefas de gestão necessárias para reduzir as desigualdades, assim dando um outro possível recomeço para a economia do SUS.

A descontinuidade da informação sobre o fornecimento de medicamentos gratuitos pelo SUS acaba por influenciar para com que as pessoas tendem a pensar que há uma descontinuação de tal linha, porém é lei pelo decreto número 3.916 que o fornecimento via SUS seja continuado independente da situação financeira da pessoa que busca pelos remédios, sendo de forma gratuita.

Quanto mais a demanda por tais medicamentos aumenta, e mais as pessoas começam a ter de esperar para conseguir eles, elas recorrem mais uma vez a sistemas



privados de saúde, onde conseguem ser atendidas muito mais rápido e com mais eficácia, estão pagando por isso, para ter um privilégio perante as pessoas que já são privilegiadas por terem o acesso gratuito.

Formas de melhorar a administração do SUS

Problema vindo de anos atrás, como já mencionado. Pensar em uma desmontagem e revisão de partes do sistema seria a solução ideal. Não o desativar, mas mantê-lo em uso, mas começando em pontos mais críticos, tal qual a infraestrutura por exemplo, e ir revisando área a área, até uma total melhora.

Acrescentando diretamente para com o nosso país, um recurso dito de certa forma como “coringa” teríamos o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Ou mais especificamente o banco do BRICS, o New development bank, uma nova iniciativa do poder econômico de tal instituição.

Um contorno para tal situação, seria agora de certa forma, fazer o desmantelamento, como já descrito anteriormente, e divisão dos setores, aplicando recursos que já temos para aquelas áreas que precisam de mais atenção, redirecionando as áreas subsequentes para implicarem em menos gastos, tendo uma declaração de para que tais pedidos de recursos seriam utilizados, buscando não extrapolar os mesmos, e conseguir manter um atendimento mais distribuído e não focalizado, diminuindo as taxas de altas filas de espera.

Conclusão

Vendo nossa trajetória metodológica, tem-se um entendimento gradual de que o SUS consegue impactar diretamente na vida de pessoas que usufruem e até das quais não usufruem dele. A partir do histórico analisado, vemos que atualmente ele poderia ter um percentual positivo melhor do que o atual. O nosso produto final buscou resultar em uma campanha, que visa mostrar e explicar para as pessoas a importância desse sistema, mostrando uma solução, por mais fictícia que seja, que poderia resultar numa melhora aqui no Brasil, tanto quanto fora dele.

Referências

[Paciente é chamada para consulta pelo SUS onze anos após ter morrido](#) acessado em: 12 de abril de 2023

[DESAFIOS DO SUS - CONASS](#) (2019, capítulo 13) acessado em: 12 de abril de 2023

[Sistema Único de Saúde - SUS](#): acessado em: 12 de abril de 2023

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



[História do SUS: da colônia aos dias atuais! - Sanar Medicina](#) acessado em: 18 de abril de 2023

[SUS completa 30 anos da criação — Casa Civil.](#) acessado em: 18 de abril de 2023

<https://forms.gle/NsGYL7BPcHzCsdFb8> acessado em: 21 de junho de 2023

[Público X Privado - O que é? Leia mais no PenseSUS](#) acessado em: 23 de agosto de 2023

[Perfil de gestantes atendidas nos períodos pré-natal e perinatal: estudo comparativo entre os serviços público e privado em Guaratinguetá, São Paulo](#) acessado em: 23 de agosto de 2023

[Apesar de ser referência em atendimentos, hospitais do SUS sofrem com superlotação e falta de médicos | SOBED-RJ](#) acessado em: 23 de agosto de 2023